

risco de outra doença

De acordo com a Dra. Fiúza, apesar da maioria das mulheres estudadas apresentarem até dois fatores de risco, estes não foram a causa dos problemas cardiovasculares, tornando evidente a associação entre as calcificações e a doença arterial coronariana. “O estudo beneficia ainda mais a prevenção, pois a doença arterial ainda é a principal causa de morte entre mulheres no mundo”, afirma.

Para o Prof. Dr. Jacob Szejnfeld, chefe do Departamento de Diagnósticos por Imagem da Unifesp e orientador da pesquisa, é preciso não apenas que os radiologistas fiquem atentos para a inclusão desses achados nos laudos das mamografias, mas também que ginecologistas e mastologistas encaminhem as pacientes para avaliação cardiológica, pois esse pode ser um indício de doença cardiovascular.



*Fonte: Assessoria de Imprensa da Unifesp –
Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação*